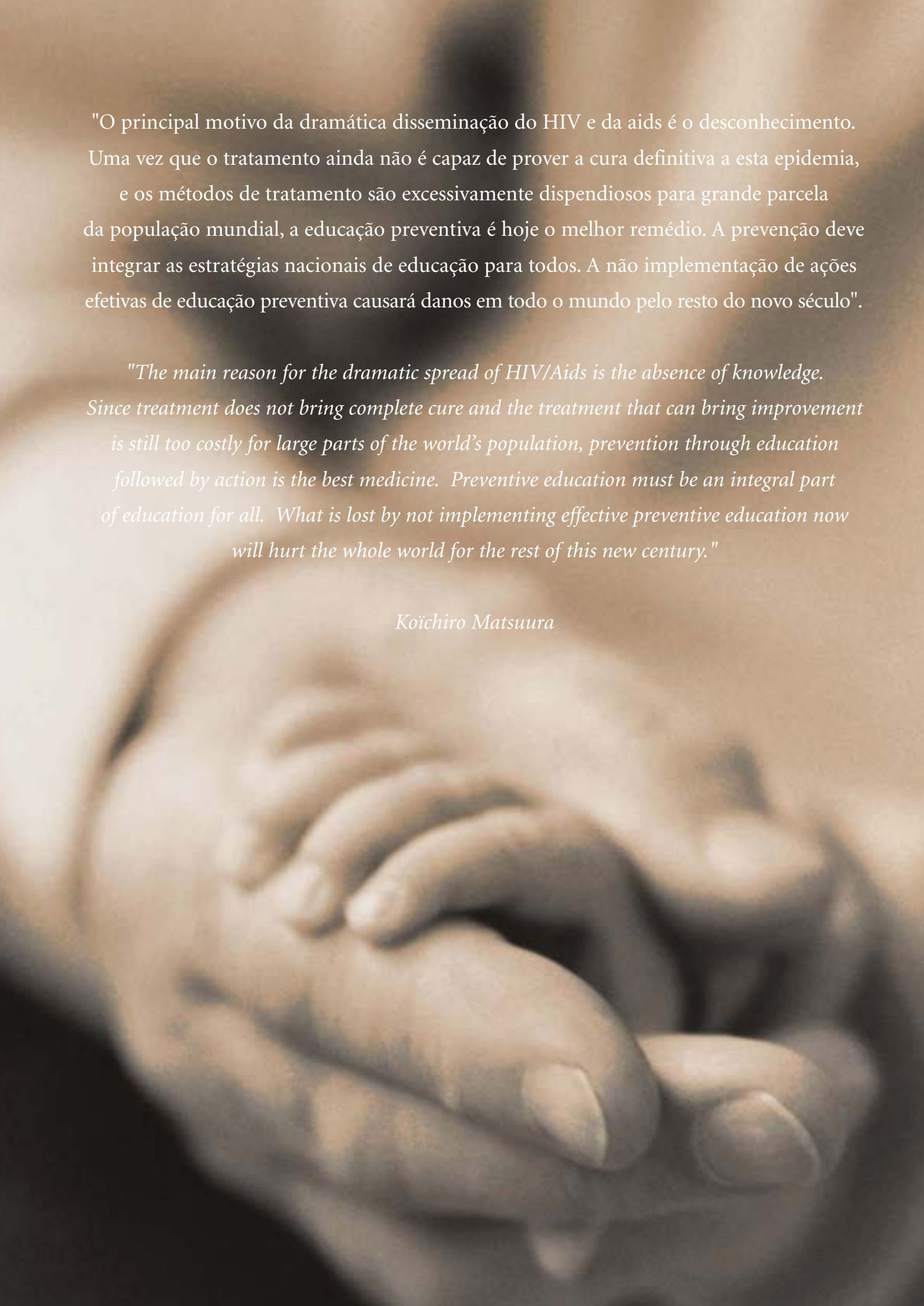


Educação preventiva: uma estratégia para a aids
Preventive education: a strategy for aids



ÁREA DE EDUCAÇÃO · EDUCATION SECTOR





"O principal motivo da dramática disseminação do HIV e da aids é o desconhecimento. Uma vez que o tratamento ainda não é capaz de prover a cura definitiva a esta epidemia, e os métodos de tratamento são excessivamente dispendiosos para grande parcela da população mundial, a educação preventiva é hoje o melhor remédio. A prevenção deve integrar as estratégias nacionais de educação para todos. A não implementação de ações efetivas de educação preventiva causará danos em todo o mundo pelo resto do novo século".

"The main reason for the dramatic spread of HIV/Aids is the absence of knowledge. Since treatment does not bring complete cure and the treatment that can bring improvement is still too costly for large parts of the world's population, prevention through education followed by action is the best medicine. Preventive education must be an integral part of education for all. What is lost by not implementing effective preventive education now will hurt the whole world for the rest of this new century."

Koïchiro Matsuura

educação preventiva: uma estratégia para a Aids

Na Sessão Especial sobre Aids da Assembléia Geral das Nações Unidas (Nova Iorque, Junho de 2001), a comunidade internacional se comprometeu a oferecer respostas concretas aos desafios impostos pela epidemia em todo o planeta. Uma das vertentes mais importantes dessa ação é o componente educativo. Nesse contexto a UNESCO se comprometeu a oferecer alternativas para os dilemas da aids que utilizem os instrumentos que a educação, a ciência, a cultura e a comunicação oferecem.

No Brasil, a UNESCO está associada à Coordenação Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde na implementação do programa nacional para a epidemia, que conta com recursos brasileiros e um empréstimo do Banco Mundial.

A nossa estratégia está assentada sobre os seguintes eixos de ação:

- Incentivar a mudança de comportamento mediante a educação, focando os jovens.
- Fortalecer jovens, adultos, trabalhadores da educação e da saúde, organizações não governamentais e profissionais da comunicação social para lidar com os desafios da epidemia, diminuindo seus impactos negativos sobre as pessoas, as instituições e as sociedades
- Eliminar a discriminação e estigma daqueles que vivem direta ou indiretamente com HIV/Aids mediante a disseminação de práticas legislativas e políticas públicas de excelência.
- Advogar a mensagem preventiva entre os principais formadores de opinião (parlamentares, jornalistas, jovens, empresários etc).
- Contribuir com outros países para a replicação de práticas brasileiras de reconhecido sucesso na contenção da epidemia em outros contextos nacionais e regionais.



Preventive education: a strategy for Aids

In the Aids Special Session of the General Assembly of the United Nations (New York, June, 2000), the international community made a commitment to offering concrete answers for the challenges imposed by the epidemic on the entire planet. One of the most important aspects of this action is the educational component. In this context, UNESCO committed itself to offering alternatives for the dilemmas of aids that utilize the instruments that education, science, culture, and communication offer.

In Brazil, UNESCO is associated with the National Coordination of STD/Aids of the Ministry of Health in the implementation of a national program for the epidemic. This program counts on Brazilian resources and a World Bank loan.

Our strategy is based on the following lines of action:

- Stimulate behavioral changes through the means of education, especially among the youths;
- Strengthen youths, adults, education and health workers, non-governmental organizations and professionals in social communication to deal with the challenges of the epidemic, diminishing their negative impact on people, institutions, and societies;
- Eliminate discrimination and stigma against those who live directly or indirectly with HIV/Aids through the dissemination of legislative practices and public policies of excellence;
- Advocacy for the preventive message among the main shapers of opinion (government members, journalists, youths, and business persons etc.);
- Contribute with other countries for the duplication of Brazilian practices that have been recognized as successful in containing the epidemic in other national and regional contexts.

Graças ao Programa Brasileiro de Aids a população do país vem mudando de comportamento consistentemente ao longo dos últimos anos. O principal modo de transmissão do HIV no Brasil é relação sexual. O governo brasileiro definiu políticas com efeitos concretos. O consumo de preservativos masculinos cresceu exponencialmente devido à política governamental de distribuição e ao barateamento do produto. Em dez anos, o uso de preservativos na primeira experiência sexual dos brasileiros passou de 4 a 48%.

A UNESCO compreende que a educação preventiva, em espaços formais e informais, é o principal instrumento de mobilização da população. É por isso que o Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional de Drogas (UNODCCP) e a UNESCO somaram forças ao criar o Prêmio de Incentivo à Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids e ao Uso de Drogas nas Escolas com o objetivo de identificar e disseminar práticas de excelência na melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e educadores.

No intuito de compreender a dimensão do desafio a ser enfrentado pelo sistema educacional brasileiro no contexto da aids, a UNESCO coordena com mais de dez parceiros nacionais e internacionais uma série de estudos que mapeiam de que forma os jovens, os pais e os professores percebem a aids, respondem a ela e se comportam diante da associação da epidemia com a violência e o consumo de drogas. Essas pesquisas, que resultaram numa série de publicações, têm o objetivo de fornecer insumos para o desenho de políticas públicas em nível federal e estadual, além de auxiliar diretores de escolas e professores a definir prioridades e alternativas.

É nesse contexto que a UNESCO, junto com o UNODCCP, avaliou as ações preventivas conduzidas pelo governo brasileiro nas escolas públicas das principais capitais do país. Observou-se que estas ações surtem efeitos comportamentais nos jovens. A UNESCO tem se proposto a contribuir para a estruturação de uma política de educação preventiva de caráter nacional suficientemente flexível para incorporar dinâmicas e particularidades regionais e locais.

A mudança de comportamento pela educação



Behavioral Changes through Education

Thanks to the Brazilian Aids Program, the population of the country has been changing its behavior consistently over the past few years. The main mode of HIV transmission in Brazil is sexual relations. The Brazilian government has defined policies with concrete effects. The use of masculine condoms grew exponentially owing to the government policy of distribution and of lowering the price of the product. In ten years, the use of condoms in the first sexual experience of Brazilians grew from 4 to 48%.

UNESCO understands that preventive education, in formal and informal spaces, is the key instrument for mobilizing the population. This is why the United Nations Office for Drug Control and Crime Prevention (UNODCCP) and UNESCO joined forces to create the Award on STD/Aids and Drug Use Prevention in Schools. The prize was created with the objective of identifying and spreading practices of excellence in improving the quality of life of children, adolescents, and educators.

In order to understand the dimension of the challenge to be confronted by the Brazilian education system in the context of aids, UNESCO coordinates a series of studies with over ten national and international partners. These studies map out the way in which the youths, the parents, and the teachers look at aids, providing answers about how they act when faced with the epidemic, violence, and drug use. These studies, that result in a series of publications, have the objective of providing input for the design of public policies on the federal and state level, in addition to helping school principals and teachers to define priorities and alternatives.

It is in this context that UNESCO, together with UNODCCP, evaluates the preventive actions conducted by the Brazilian government in the public schools of the main capitals of the country. It can be observed that these actions result in behavioral changes in the youths. UNESCO has been making itself available to contribute to the structuring of a preventive education policy of a national character that is sufficiently flexible to incorporate regional and local dynamics.

Ajudando a população a lidar com a epidemia

Fortalecer a população para lidar com a epidemia do HIV significa oferecer conhecimentos significativos de fácil apreensão, ajudar os diversos setores a vocalizar demandas e anseios junto às autoridades públicas, incorporar a sociedade civil organizada na formulação e implementação de políticas governamentais, incentivar idéias e projetos oriundos de setores tradicionalmente isolados das políticas públicas e facilitar o acesso a serviços de saúde básicos. Esses desafios são ainda mais intensos devido às tendências da epidemia no Brasil durante os últimos anos: (1) a interiorização; ou seja, a expansão da aids em municípios de menos de 50 mil habitantes; (2) a feminização, fenômeno pelo qual o ritmo de contaminação na população feminina cresceu vertiginosamente, e em consequência a transmissão do HIV de mãe para filho; (3) a pauperização, que atinge populações particularmente vulneráveis devido ao seu difícil acesso a informações, a serviços públicos e a práticas preventivas.

A UNESCO soma-se ao Ministério da Saúde no acompanhamento de projetos definidos pela sociedade civil organizada e financiados com recursos do programa nacional. Esta estratégia, na qual aproximadamente 600 organizações não governamentais de todo o país são parceiras na implementação de políticas públicas, tem sido um sucesso na eficácia das ações e na racionalidade do uso dos recursos públicos. Trata-se, efetivamente, de uma transformação da mentalidade de políticas públicas no Brasil. Esta parceria com a sociedade civil organizada oferece resultados concretos: eficiência na abordagem junto às populações mais vulneráveis; agilidade institucional na execução dos projetos; criatividade temática e metodológica e custos operacionais reduzidos. Além disso, atinge populações específicas de difícil acesso aos agentes públicos.

Com o apoio financeiro do Programa das Nações Unidas sobre o HIV/Aids (UNAIDS), a UNESCO e o Grupo Temático do UNAIDS no Brasil estão desenvolvendo uma iniciativa que fortalece a voz dos jovens nas questões referentes à aids. Trata-se do Grupo de Trabalho Jovem, composto por sete jovens lideranças dos quatro cantos do país. Ao longo de mais de um ano, eles debateram os temas mais candentes da agenda que a aids traz aos jovens e chegaram a sugestões concretas para os diretores de escola, os secretários municipais e estaduais de educação e saúde, os ministros de estado, os meios de comunicação e a iniciativa privada.

Outra iniciativa, também conduzida no contexto do Grupo Temático do UNAIDS e com o apoio do UNICEF, do UNODCCP, da Agência Nacional dos Direitos da Infância (ANDI), da Fundação Ayrton Senna e do Ministério da Saúde é o treinamento de profissionais da mídia no tratamento da pauta da aids, visando repassar informações coerentes e não discriminatórias sobre a epidemia. É nesse contexto que a primeira edição do prêmio conjunto para formandos em jornalismo de O Estado de S. Paulo e a UNESCO foi dedicada exclusivamente ao tema da prevenção e tratamento da aids.

Helping the Population Deal with the Epidemic

Strengthening the population in order to deal with the HIV epidemic means offering significant knowledge in a way that is easy to learn, helping many sectors vocalize their demands and their anxieties to the public authorities. It also includes incorporating an organized civil society in the formulation and implementation of governmental policies, providing incentive for ideas and projects based in areas that are traditionally isolated from public policies, and facilitating access to basic health services. These challenges are even more intense due to the epidemic trends in Brazil over the last few years, these being: (1) interiorization; that is, the expansion of aids in municipalities with less than 50,000 inhabitants; (2) feminization; a phenomenon through which the rate of contamination in the feminine population grew at a staggering rate, with a resulting consequence of the transmission of HIV from mother to child; (3) impoverishment; which reached populations that are particularly vulnerable owing to the difficulty they have in access to information about the theme, to public services, and to preventive practices.

UNESCO joins the Ministry of Health in accompanying projects defined by an organized civil society and financed by resources of the national program. This strategy, through which approximately 600 non-governmental organizations from all over the country are partners in the implementation of public policies, has been a success in facilitating the actions and the rationality of the use of public resources. It effectively treats a transformation in the mentality of public policy in Brazil. This partnership with civil society organizations offers concrete results, such as: efficiency in the approach towards the most vulnerable populations; institutional agility in the execution of the projects; thematic and methodological creativity and reduced operational costs. Beyond this, it reaches specific populations with difficult access to public agencies.

With the financial support of the Joint United Nations Programme on HIV/Aids (UNAIDS), UNESCO and the UNAIDS Theme Group in Brazil are developing an initiative that strengthens the voice of the youths on aids related issues. This is the Youth Working Group, composed of seven youth leaderships from the four corners of the country. Over the period of more than a year, they have debated the themes that are crucial to the agenda that aids brings to the youths. They have provided concrete suggestions to school principals, to state and municipal secretariats, to state ministries, to communication media, and to private initiatives.

Another initiative conducted in the UNAIDS Theme Group as well, with the support of UNICEF, UNODCCP, the National Press Agency for the Rights of the Child and the Adolescent (ANDI), the Ayrton Senna Foundation, and the Ministry of Health, is the training of media professionals in the treatment of assignments about aids, with a vision towards providing coherent and non-discriminatory information about the epidemic. In this context the first edition of the joint prize from the O Estado de São Paulo newspaper and UNESCO for journalism graduates was dedicated exclusively to the theme of the prevention and treatment of aids.

Banindo a discriminação e o estigma

Um dos grandes desafios das Nações Unidas hoje é minar as bases da discriminação e o estigma que rodeiam a temática da aids e afetam diretamente aqueles que convivem com o HIV. O problema, que é global, também está presente no Brasil e dificulta sobremaneira a vida daqueles que são afetados pela epidemia e dos que trabalham para contê-la.

Buscando resposta a esse desafio, o Ministério da Saúde criou uma Rede de Direitos Humanos em HIV/Aids, que congrega os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário num foro permanente de debates, de disseminação de informações, de apoio a experiências de assessoria jurídica etc.

Compartilhando a percepção de que a discriminação e o estigma são assuntos de caráter cultural e institucional, a UNESCO tomou a iniciativa de lançar a versão em português do Compêndio para Legisladores sobre HIV/Aids, Legislação e Direitos Humanos do UNAIDS. A publicação, que é um guia de ação para que parlamentares e organizações da sociedade civil possam propor e implementar legislações e práticas públicas consistentes, foi à pedra angular da criação do Grupo de Parlamentares para a Aids no Brasil.



Em parceria com o UNODCCP e o Ministério da Saúde, a UNESCO associou dois de seus grandes parceiros na promoção da educação preventiva no Brasil: União dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME e o Conselho Nacional dos Secretários de Educação - CONSED, elementos centrais na execução de um programa educativo para a aids em todo o país. Mediante um Protocolo de Cooperação, esses parceiros contam agora com uma agenda comum que busca expandir e fortalecer ações de educação em saúde reprodutiva, sexualidade e prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e aids e ao uso de drogas nos ensinos médio e fundamental e de jovens e adultos.

Banishing Discrimination and Stigma

One of the largest challenges of the United Nations today is to explore the bases of discrimination and stigma that revolve around the theme of aids, directly affecting those who live with HIV. The problem is global, and is present in Brazil as well, and makes the lives of those affected with the epidemic difficult, as well as those who work with the epidemic in order to contain it.

Searching for the answer to this challenge, the Ministry of Health created a Human Rights Network on HIV/Aids, that gathers the Executive, Legislative, and Judiciary branches in a permanent forum

of debate, publication of information, support, and experiences of judicial aid, etc.

Sharing the perception that discrimination and stigma are subjects of a cultural and institutional character, UNESCO took the initiative to publish a Portuguese version of the Handbook for Legislators on Aids, Law and Human Rights. This publication is a guide of action in order that government members and civil society organizations can be able to propose and implement public legislation and practices that are consistent with the ethical posture imposed by the aids challenge. It was the cornerstone in the creation of the Parliamentary Group for Aids in Brazil.

In partnership with UNODCCP and the Ministry of Health, UNESCO associated two great partnerships in the promotion of preventive education in Brazil. This is the Union of Municipal Directors of Education (UNDIME) and the National Council of Secretariats of Education (CONSED), two critical elements in the execution of an educational program for aids for the entire country. Through a Protocol of Cooperation, these partners now count on a common agenda which seeks to expand and strengthen educational actions in reproductive health, sexuality, and the prevention of sexually transmitted diseases and aids and drug use in elementary and secondary schools among youths and adults.

Advogando a mensagem preventiva

A UNESCO desenvolve ações de comunicação para a promoção de mudanças de comportamento: as pautas propostas em seus encontros com os principais meios de comunicação do país: jornais, revistas, redes de televisão e rádio. O mesmo ocorre com o Grupo de Parlamentares para a Aids, que recebe sistematicamente toda a produção da UNESCO sobre o tema e participa das nossas atividades em nível nacional e internacional. Os membros do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais são para nós elementos centrais à mudança legal e cultural que o Brasil deve atravessar para lidar com a aids. Assim, no ano 2000 criou-se um grupo de características similares na Argentina: o objetivo é estabelecer canais permanentes de intercâmbio de informações e práticas sobre aids entre as sociedades do Cone Sul.

Advogar a mensagem preventiva também significa disseminar a idéia de que a escola é um lugar privilegiado para conter o avanço da epidemia. A UNESCO vem fazendo isso com todos seus parceiros no Brasil. Há elementos da resposta brasileira à aids cujo sucesso os torna replicáveis em outros contextos nacionais. Exemplos disso são a incorporação da sociedade civil organizada à definição de prioridades, formulação e implementação de políticas públicas, a prática de parcerias com os legislativos nacionais e os setores privados e o acesso democrático a insumos de prevenção e tratamento.

O Ministério da Saúde conta com um programa arrojado de cooperação externa, incluindo vínculos bilaterais com mais de 35 países em todo o mundo. O mesmo inclui projetos de capacitação, transferência de tecnologia, intercâmbio com universidades e organizações não governamentais. Da mesma forma, a UNESCO no Brasil associou-se à UNESCO de Moçambique para prestar cooperação técnica na definição de uma estratégia consistente de inclusão e mobilização de jovens, visando o fortalecimento da resposta nacional moçambicana. O recente quadro de cooperação estabelecido entre os escritórios da UNESCO no Brasil e na Nigéria também inclui um componente significativo de práticas referentes à epidemia de aids.

Também no Cone Sul vimos trabalhando para aproveitar alguns dos sucessos colhidos no Brasil. Criou-se o Grupo de Parlamentares para a Aids na Argentina com o apoio do UNAIDS e do UNDOCCP.

Advocacy for a Preventive Message

UNESCO develops communication actions in order to promote behavioral changes. Examples of this include the coverage proposed in its meetings with the major communication media in the country: newspapers, magazines, and television and radio stations. This also occurs with the Parliamentary Group for Aids, which systematically receives all UNESCO production on the theme and participates in our activities on national and international levels. National Congress members and state legislators are central elements for us for the legal and cultural change that Brazil must face in order to deal with aids. In this way, in the year 2000, a group with similar characteristics was created in Argentina, which aims at the establishment of permanent channels for exchanging information and practices on aids among the societies of the Southern Cone.

Advocacy for this preventive message also means spreading the idea that school is the most fortuitous place to contain the advance of the epidemic. UNESCO has been doing this with all of its partners in Brazil. The success of elements in the Brazilian response to aids allows them to be recreated in other national contexts. Examples of this are the incorporation of civil society organizations in the definition of priorities, formulation, and implementation of public policies, as well as the practice of partnerships with national legislation and the private sectors, and democratic access to the input of prevention and treatment.

The Ministry of Health counts on a program precipitated on external cooperation, including bilateral alliances with over 35 countries all over the world. The same program includes funding projects, the transfer of technology, and the purchase of equipment as well as exchange with universities and non-governmental organizations. In the same manner, UNESCO in Brazil is associated with Mozambique UNESCO's office to provide technical cooperation in the definition of a consistent strategy of inclusion and mobilization of youths, in that country, in order to strengthen the national response of Mozambique. The recent field of technical cooperation established between the UNESCO offices in Brazil and Nigeria also include a significant component of practices concerning the aids epidemic.

In the Southern Cone as well we have been working to take advantage of some of the successes obtained in Brazil. First, a Parliamentary Group for Aids in Argentina was created with the support of UNAIDS and UNDOCCP.



Agenda para o futuro.

Em 1999, o Conselho de Segurança das Nações Unidas reconhecia que a aids é uma ameaça à paz entre os povos porque gera um círculo vicioso de doença, pauperização, violência e, eventualmente, guerra. Até o final do ano 2001, estimava-se que mais de 36 milhões de pessoas no mundo estavam vivendo com o HIV/Aids e mais de 5 milhões acabavam de ser infectadas.

O Brasil mostra que é possível criar uma história alternativa. E faz isso estabilizando a curva de mortalidade por aids mediante a provisão universal e

gratuita de medicamentos antiretrovirais, pela administração eficaz de recursos e projetos em parceria com a sociedade civil e pela busca de parcerias que contribuam para que a aids seja inserida no debate de famílias, escolas e meios de comunicação.

"Mas o desafio ainda é imenso. A aids, e aqueles que com ela convivem, ainda são estigmatizados e têm seus direitos humanos às vezes desrespeitados; as populações de baixa renda e do interior do país têm dificuldades de acesso aos serviços públicos; a desinformação ainda faz vítimas; as escolas precisam de apoio para estruturar seus programas de educação preventiva; e os meios de comunicação ainda são tímidos em seu apoio à causa da aids. É na busca de soluções para essa agenda que a UNESCO soma-se aos esforços que o poder público e a sociedade civil vêm empreendendo no Brasil".

Koffi Annan – Secretário Geral das Nações Unidas - sobre a resposta brasileira.

The Agenda for the Future

In 1999, the United Nations Security Council recognized that aids is a threat to peace among people because it generates a vicious cycle of sickness, impoverishment, violence, and eventually, war. By the end of the year 2001, it is estimated that more than 36 million people in the world will be living with HIV/Aids and more than 5 million will have become infected.

Brazil shows that it is possible to create an alternative story. Brazil has been stabilizing the curve of mortality from aids through universal and free provision of antiretroviral drugs through the effective administration of resources and projects in partnership with civil society organizations and through the search for partners that contribute to the inclusion of aids debate in families, schools, and through communication media.

"The challenge, however, is immense. Aids, and those who live with aids, are still stigmatized and at times their human rights are disrespected; the low income populations and those from the interior of the country have difficulty in access to public services; the wrong information still creates victims; the schools need support to structure their preventive education programs; and the communication media is still timid when it comes to supporting the aids cause. In this search for solutions for this agenda UNESCO adds its efforts to the efforts that public agencies and civil society have undertaken in Brazil."

Koffi Annan - United Nation General Secretary, about the brazilian response.



Foto/Photo: Roger, Dominique © UNESCO



Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura.
Representação no Brasil
SAS – Quadra 5 – Bloco H – Lote 6
Ed. CNPq/IBICT/UNESCO - 9º andar
70070-914 – Brasília – DF – Brasil
Telefone: 55 (61) 321-3525 • Fax: 55 (61) 322-4261
E-mail: UHBRZ@unesco.org

DIRETOR GERAL DA UNESCO
Koïchiro Matsuura
REPRESENTANTE DA UNESCO NO BRASIL
Jorge Werthein
COORDENADORA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO
Dulce Borges
OFICIAL DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Cristina Raposo

BR/2002/PI/H/8